

## **ATA DA TERCEIRA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DA SERRA DA IBIAPABA**

Aos três dias do mês de dezembro de 2015 às 09:00 horas, estiveram reunidos no NAEC- Núcleo de Artes, Educação e Cultura de São Benedito, os membros do Comitê da Bacia Hidrográfica da Serra da Ibiapaba, que assinam a presente ata. A abertura da reunião foi realizada pelo Coordenador do Núcleo de Gestão da Cogeh Regional de Crateús Sr. Pedro Florindo que sugeriu o seguinte acordo de convivência. Desligar celulares. Inscrição para ter direito a palavra por ordem. Votação somente para os membros do CBH titulares ou suplentes se for o caso. Em seguida, passou a palavra para a presidente Maria Judite conduzir um momento de oração para iniciar os trabalhos. Carlos Dias, secretário do Comitê procedeu à leitura da ata da 10ª reunião ordinária, que foi aprovada sem ressalvas. Neste momento, o gerente regional da COGERH de Crateús, Sr. Francisco Rodrigues Pessoa dos Santos Júnior iniciou a apresentação dos cenários da alocação de água do Açude Jaburu no dia 16 de Julho de 2015. Ressalte-se que, foi aprovado um cenário alternativo com a liberação de 611 l/s até 31 de Janeiro de 2016. Naquela ocasião foi aprovada a convocação se necessário de uma reunião extraordinária para avaliação do cenário, no caso a presente reunião. Também foi consenso que o desabastecimento será somente em fevereiro de 2016. A referida apresentação objetivou contextualizar a situação atual para embasar os debates. Júnior fez referências ao volume morto, aportes e a redução da capacidade do açude para 141 milhões de metros cúbicos. Sr. Ubirajara Patrício, diretor de Planejamento da COGERH, entrevistou explicando que o Jaburu tem múltiplos usos e que a redução da capacidade não foi por assoreamento, talvez falha do projeto. Explicou também a liberação para o estado do Piauí, que se dá através de uma resolução da ANA, e que será revista dada esta redução. Com relação à CAGECE, a captação é flutuante e pela forma cônica da bacia hidráulica do Jaburu esta captação é favorecida. Iniciando os debates, a Sra. Lucivania do movimento SOS Jaburu falou que a legislação define as prioridades, e que em crise hídrica a prioridade é o abastecimento humano, assim a irrigação deveria ser suspensa dada as previsões de mais estiagem em 2016. Sr. Neto do Instituto de Desenvolvimento do Agronegócio da Ibiapaba falou que a legislação define prioridades sim, mas quando em que momento a prioridade é definida. Não pode ser por data o certo seria a partir de certo volume. Ressaltou que os produtores já economizaram 5% além dos 30% aprovados em Julho e tem mais 20% dispostos a reduzirem a irrigação. Neto convocou uma união dos movimentos em busca de soluções e propôs redução de 50% para irrigantes e que o parâmetro seja o volume do açude e não uma data predeterminada. Dr. Jaime Fonseca, secretário adjunto do comitê e representante da Prefeitura Municipal de São Benedito, concordou com a posição do Neto, pois não podemos punir A ou B. Questionou a CAGECE sobre o volume de água que é utilizada no tratamento. A CAGECE esclareceu que está com um descarte menor e que a água é lavada e decantada sendo devolvida ao Jaburu. Jaime retomou a palavra falando que está na hora da região fazer um grande movimento pela construção do açude Lontras. Inácio Parente representante da FAEC disse que devemos sair de mãos dadas pois o que se reparte na fatura, se reparte nas crises, devemos buscar ideias como a transposição do Parnaíba. Inácio pautou a conciliação como melhor caminho. Benedito da comunidade de Valparaíso levantou a questão do reflorestamento do entorno do açude e a perfuração de poços, disse que a hora é de juntar as mãos. Júnior vereador de Ibiapina propôs a interligação de reservató-

rios como a açude granjeiro. Propôs elastecer o prazo até 10 de março ou 30 de abril. Disse que com as chuvas o aporte do Jaburu será mais rápido, pois as barragens estão cheias. Paulo Sérgio do movimento SOS Jaburu falou que não tem fiscalização dos órgãos e que vereadores e secretários não fizeram nada até agora e que não é contra os irrigantes, pois está aqui devido à inércia dos governantes. Júnior rebateu apresentando ações políticas dos vereadores, pois a força política é importante. Elviro da ESPAF sugeriu encaminhamento, pois parece que Sr. Junior não concluiu a apresentação e que está havendo um mal entendido com o movimento SOS Jaburu. Falou que tem hoje 1290 há irrigados, a proposta é suspender a irrigação e o governo arcar com o custo é uma solução de curto prazo, pois transposição é de longo prazo. Os gestores públicos municipais estão omissos a prova está aqui. A construção civil está usando água tratada, parece que ninguém quer acreditar nas previsões. Disse também que a produção irrigada do Jaburu não alimenta a população das Ibiapaba. Padre Lusmar disse que precisamos unir forças. Os atores principais estão de braços cruzados, nós é que estamos a frente porque decisões não foram tomadas lá atrás. Onde estão os prefeitos, a frente parlamentar. O movimento está buscando união, a redução tem que ir para CAGECE, o SOS não quer bater nos irrigantes. A proposta é não esperar por decisões de outros, devemos ver alternativas postas aqui. Dia 12 haverá a romaria para a população urbana se sensibilizar com a situação. Propôs uma reunião dia 9 quarta feira na câmara municipal de Tianguá com todos, movimento, irrigantes, políticos e demais interessados. Patrícia do Instituto Agropolos falou que hoje é um marco na história do CBH. Hoje estamos unidos na luta pela água, os prefeitos não abraçam as lutas da população, a união é importante e criticou o movimento SOS por ficar muito restrito a um pequeno grupo. Joaquim da Nutrilite disse que o SOS é bom, mais é importante ouvir. Precisamos fortalecer o CBH, escolher prioridades, desenvolver inovações tecnológicas. A Nutrilite já tem algumas tecnologias de ponta. Solicitou os encaminhamentos. Valdeci, vereador e irrigante de Tianguá, falou que os vereadores devem se unir para fazer algo, sentiu falta da mídia. Disse que não devemos discutir e sim buscar soluções. A economia regional é agrícola, e como irrigante está fazendo tudo para economizar água, mas não pode é deixar o agricultor de fora. Kelly vice-presidente do Comitê lembrou que na reunião passada teve a proposta de redução total da irrigação, e que o CBH não pode suspender a liberação de uma hora para outra. Falou dos investimentos da Cearosa e que a empresa se encontra numa situação razoável. Falou do desperdício da população, pois se é para tirar do irrigante, que se tire também da população. Não devemos procurar culpados. Judite presidente do CBH entrevistou dizendo que o debate está proveitoso, mas que é hora de fazermos encaminhamentos. Jaime Fonseca sugeriu manter a alocação negociada e propôs a visita de um técnico da FUNCEME para reunião de Janeiro. Ernesto da Agropecuária Sem Fronteiras sugeriu redução de 50% para irrigação com base no volume operacional. Padre Lusmar sugeriu que a Cagece adote a redução. Gilson do ICMBIO apresentou a sugestão de aumentar a redução para 40% na irrigação e 10% na Cagece mantendo a data limite. Sr. Ubirajara explicou porque o estudo trabalha com data, pois no momento a COGERH não tem como garantir parâmetros de volume, mas é interessante e que futuramente as planilhas tenham como base o volume. De acordo com as intervenções, foram apresentadas três propostas que foram para votação. A proposta de manter os parâmetros de Julho foi aprovada com 10 votos. A proposta de redução de 50% na irrigação obteve 9 votos e a proposta de redução de 40% na irrigação e 10% na Cagece obteve 4 votos. Também ficou encaminhada a primeira reunião ordinária de 2106 para o dia 19 de janeiro de 2016 no IFCE de Ubajara. Sem mais a tratar, eu,

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ  
SECRETARIA DOS RECURSOS HÍDRICOS  
COMPANHIA DE GESTÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS  
GERÊNCIA DE CRATEÚS – BACIAS HIDROGRÁFICAS  
DOS SERTÕES DE CRATEÚS E DA SERRA DA IBIAPABA



Francisco Carlos Dias, secretário do CBH Serra da Ibiapaba, lavrei a presente ata que após lida e aprovada, será assinada conforme.